

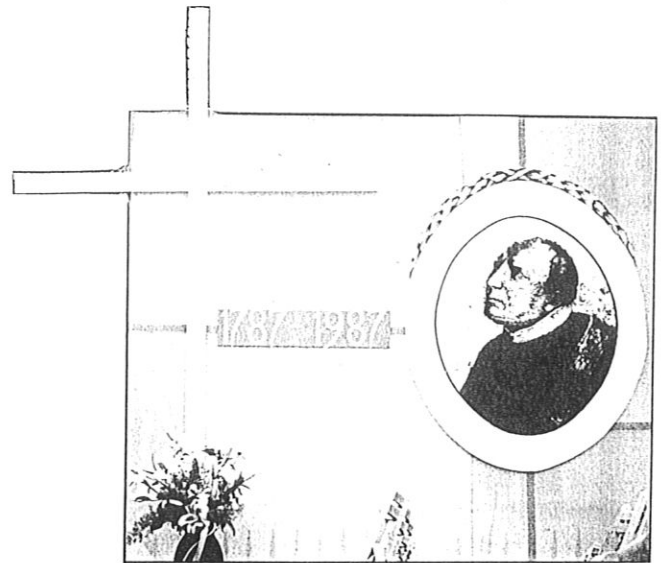
Nr. 55

Novembro de 1987

1. JUBILEU DE SÃO CLEMENTE EM VARSÓVIA
REMODELAÇÃO DO ALTAR DE SÃO CLEMENTE: MARIA AM GESTADE - VIENA
2. CENTRO SANTO AFONSO EM ROMA
3. CELEBRAÇÃO COMEMORATIVA NO DIA 1 de AGOSTO, EM PAGANI

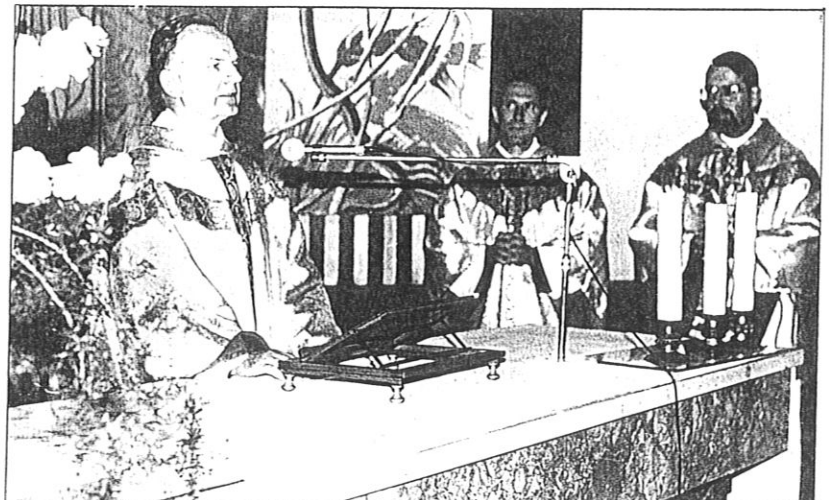
1. JUBILEU DE SÃO CLEMENTE EM VARSÓVIA

Há 200 anos, em Fevereiro de 1787, chegava a Varsóvia o Padre Clemente Hofbauer com seus companheiros Padre Tadeu Hübl e Ir.Kunzmann. Havia saído da Áustria, porque as leis do imperador José II, tinham proibido as missões e a fundação de qualquer casa religiosa. A meta verdadeira de Clemente e de seus companheiros era a Suécia; mas eles ficaram em Varsóvia, começando aí um apostolado fecundo e próspero, plenamente conforme ao espírito de S.Afonso. Varsóvia tornou-se assim o primeiro lugar onde se exerceu a actividade redentorista fora da Itália e o primeiro lugar onde S.Clemente pôde exercer o seu sacerdócio.



A Província de Varsóvia comemorou a chegada de S.Clemente e de seus companheiros com uma semana de celebrações, de 10 a 17 de Maio. Momentos principais das comemorações em Varsóvia, a Eucaristia vespertina, celebrada no sábado dia 16 de Maio, na nossa igreja de S.Clemente, a qual, com a recepção cordial que se seguiu, constituiu um serão de festa redentorista; e a Eucaristia solene do domingo 17 de Maio, na igreja de São Beno, onde S.Clemente trabalhou.

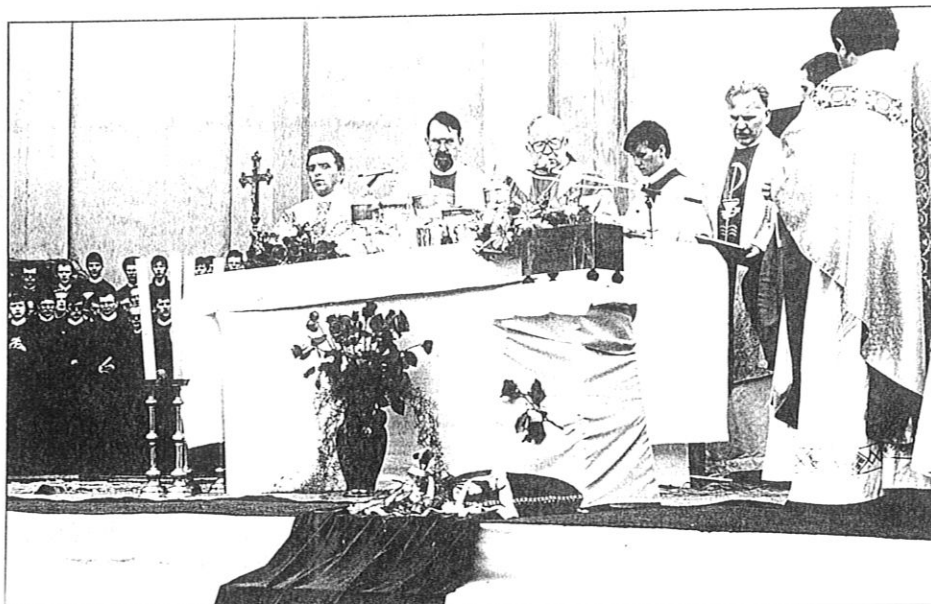
Na fotografia em baixo, o Provincial de Varsóvia, P.Kuczek durante a celebração na igreja de S.Clemente



O Papa João Paulo II enviou uma mensagem aos Redentoristas da Província de Varsóvia e a todos nós. Nessa carta, que foi lida ao princípio da missa solene, o Santo Padre dizia entre outras coisas: "Agradeço ao Senhor, a S. Clemente e à Igreja pelo ministério apostólico que ele exerceu durante 21 anos em Varsóvia, capital da Polónia então dividida e que deveria sofrer até ao derramamento do sangue. Com a chegada de S. Clemente Maria Hofbauer começou para os Redentoristas uma presença difícil mas ao mesmo tempo transbordante de fé na Polónia bem como na Europa Central, na Europa do Norte e na Europa do Leste.

Clemente Maria chegou à Polónia com os seus companheiros, P. Hübl e Ir. Kunzmann, num momento muito difícil. O país era pobre, e a pobreza espiritual muito grande também. Parecia ter sido enviado com seus companheiros naquele momento pela divina Providência. Clemente dedicou-se aos mais abandonados. Pregou o amor de Deus e a redenção realizada por Jesus Cristo e compartilhou da miséria do povo. Ocupou-se das crianças e dos jovens. Fundou um orfanato e uma escola. Os Redentoristas eram os únicos que recolhiam os órfãos e as crianças de famílias pobres. Não é de admirar que São Clemente tenha sido declarado padroeiro de Varsóvia. Resultado de seu empenho apostólico foi o triunfo do bem sobre o mal nas pessoas e na sociedade".

Missa Solene - Com o Cardeal Gulbinowicz, os Padres Kratz e Dowling, do Governo Geral, numerosos Redentoristas e vários milhares de fiéis.



Coro dos Estudantes da Prov. de Varsóvia, que cantou nas duas celebrações eu carísticas e que, sábado à noite, interpretou uma cantata dedicada a São Clemente, com texto e música dos nossos Países.



Assistiram às comemorações jubilares Redentoristas de quase todas as Províncias da Europa.

Na fotografia à direita: o Padre Darlix, Provincial, e o Padre Peyrard (de Lyon), com o Padre Schermann, Superior Provincial de Viena.

Graças a um grupo de Padres e Irmãos da Casa S. Alfonso de Roma, estavam representados em Varsóvia os Redentoristas da América, da África, da Ásia e da Austrália.

Clemente Maria Hofbauer foi expulso de Varsóvia por Napoleão, em 1808. Depois uma viagem longa e dificultosa, voltou a Viena, onde viveu os últimos 12 anos da sua vida.



REMODELAÇÃO DO ALTAR DE SÃO CLEMENTE EM MARIA AM GESTADE - VIENA

Clemente morreu em Viena no dia 15 de Março de 1820 e, por seu desejo expresso, foi sepultado no cemitério de Maria Enzersdorf, fora de Viena. Aí esteve a sua tumba, entre as dos seus amigos dos meios românticos, até ao traslado dos seus restos para a igreja de Maria am Gestade de Viena em 1862. Em Maria Enzersdorf ainda hoje a lápide do seu sepulcro continua a recordar que o nosso Santo esteve aí sepultado.

Pouco depois da morte de S. Clemente, a igreja Maria am Gestade foi confiada aos Redentoristas, após o imperador haver autorizado a presença dos nossos confrades no país. Clemente Maria conheceu certamente esta igreja, porque mesmo ao lado está a igreja de São Salvador, onde ele ia sempre ajudar à missa quando era estudante.

Há dois anos, os nossos Padres da Província de Viena empreenderam a obra difícil da renovação interior desta igreja gótica construída por volta do ano de 1400, e da remodelação do altar de S. Clemente, que se encontra numa das capelas laterais com abertura para a nave central

No dia 13 de Setembro deste ano, a conclusão das obras foi celebrada com uma missa solene



Na fotografia - Lápide do primeiro sepulcro de S. Clemente, que se encontra ainda no cemitério de Maria Enzersdorf.

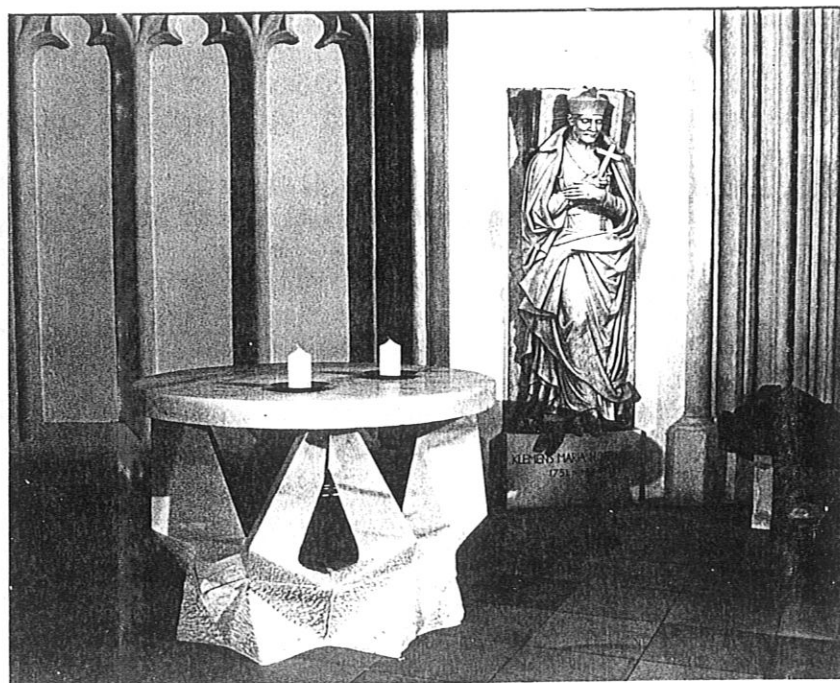
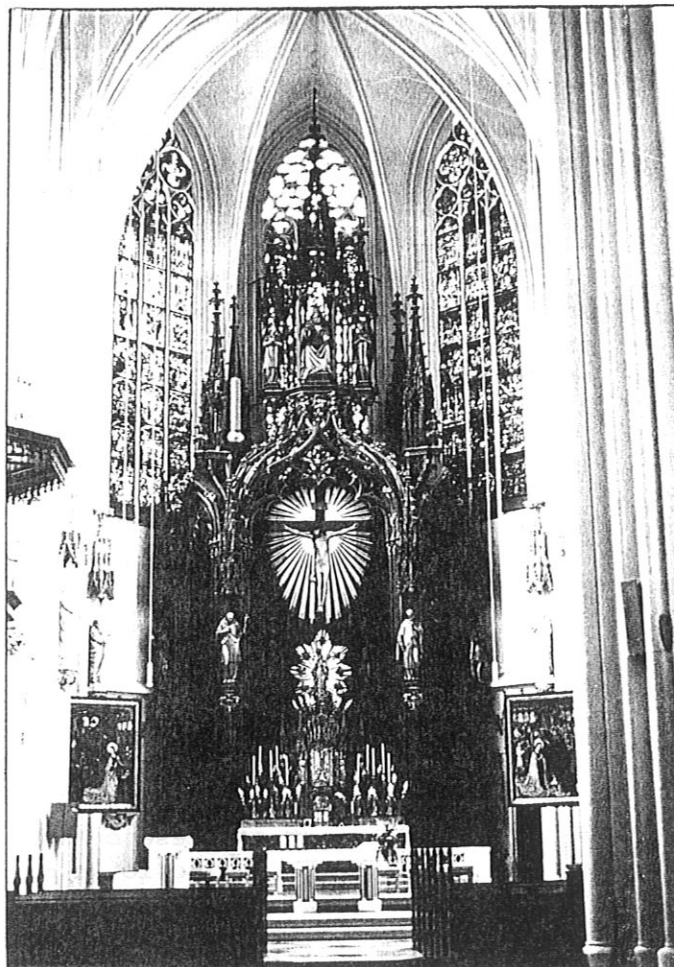
Essa cerimônia, à qual presidiu o Padre Schermann, Superior Provincial de Viena, foi transmitida pela televisão austríaca e alemã, podendo assim ser vista em toda a região de língua alemã. Por numerosos telefonemas soube-se que realmente muita gente seguiu esta cerimônia pela televisão.

Foi reconstruída a capela com o altar de São Clemente, sendo totalmente remodelado o altar propriamente dito, onde os fiéis podem agora contemplar o relicário de S. Clemente.

O espaço à volta do altar foi concebido de tal modo que convida os visitantes a deterem-se e a rezar; é possível também a celebração da Eucaristia para grupos pequenos.

As obras de renovação foram muito bem sucedidas. Maria am Gestade, na sua simplicidade, é uma igreja que merece ser visitada e que convida à oração.

*Fotografia à direita:
A nossa igreja de Maria am Gestade.*



*O novo altar em honra de
S. Clemente, onde se en-
contra o relicário com
os restos do santo.*

2. CENTRO "SANT'ALFONSO" EM ROMA

No número 14 de C.S.S.R. INFORMATIONES, de 15 de Julho de 1987 : "Foram postas à disposição dos grupos que visitam a nossa igreja para venerar o Quadro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, algumas salas do nosso prédio da Via Merulana". Trata-se precisamente do Centro "Sant'Alfonso", do qual falaremos a seguir.

O nosso Quadro da Mãe de Deus é mundialmente conhecido e objecto de devoção e veneração em muitos lugares. É bem conhecida a novena perpétua, semanal, principalmente na nossa igreja de Manila.

Muita gente sabe que o original do Quadro se encontra na nossa igreja de Roma e visitam por isso Sant'Alfonso para o venerarem. Nestes últimos anos, têm confluído em Sant'Alfonso muitos fiéis das Filipinas, que trabalham em Roma e conhecem os nossos Padres e a 'Novena'. Há já algum tempo que um grupo desses fiéis se reúnem todos os domingos na nossa igreja para assistirem à missa, sentindo-se felizes por poderem manifestar também sua devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no seu santuário e continuar a reza da 'Novena', que já conheciam no seu país.

O Padre Hechanova, Consultor Geral e antes Vice-provincial de Cebu, Filipinas, dedica-se a atender os seus compatriotas.

A Vice-província de Manila liberou e enviou para Roma o Irmão Gerard Cristison, que se ocupa do culto de Nossa Senhora na nossa igreja Sant'Alfonso de Roma e atende também os peregrinos de língua inglesa. Este Irmão trabalhou durante seis anos na nossa igreja de Manila.

Por iniciativa do Padre Hechanova e com a ajuda do Irmão Gerard e dos Filipinos, foram acomodadas algumas salas do nosso prédio que ficam perto da igreja e têm acesso do lado da mesma igreja.

Esses locais destinam-se aos grupos que visitam ou frequentam a nossa igreja. Aí podem ter reuniões, preparar a celebração para a missa, e encontrarem-se depois da celebração ou visita à igreja.

A inauguração e bênção destas salas realizaram-se no dia 26 de Abril deste ano, precisamente no dia do aniversário da trasladação do Quadro para a nossa igreja, em 1866. Presentes muitos Filipinos, com o Embaixador junto da Santa Sé, Sr. Howard Dee, e sua esposa, e um grupo de fiéis, frequentadores habituais da nossa igreja.

*A nossa igreja..
Na parte mais
baixa do prédio
encontram-se
as salas para
peregrinos e
visitantes.*



O Padre Geral benzeu as salas, outorgou às mesmas o novo destino, colocando-as sob a protecção especial de Santo Afonso, neste ano jubilar da morte do nosso Fundador.

Seguiu-se uma procissão que, partindo da nossa igreja se dirigiu até Santa Maria Maior. Às 16 horas, como se vem fazendo todos os domingos, teve lugar a celebração da Eucaristia, unida à veneração de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Depois da celebração, os Filipinos ofereceram a todos os presentes uma sessão recreativa na aula magna da Academia Alfonsiana.

Desde o dia 30 de Abril, às quintas-feiras celebra-se às 17 horas a Eucaristia em inglês e recita-se a novena perpétua.

Nas novas salas estão também expostos quadros de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, provenientes de vários países e de diferentes ambientes culturais. O Irmão Gerard recebe de bom grado presentes deste género.

Nos dias da abertura do Centro "Santo Afonso", chegou das Filipinas uma visitante singular, a qual assistiu à missa na nossa igreja e rezou diante do Quadro de Nossa Senhora: a Sra. Aurora Aquino, avó da Presidente Corazon Aquino.

Quando se lhe perguntou em qual das numerosas igrejas de Roma desejava assistir à missa, respondeu espontaneamente: na igreja onde se encontra o Quadro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro!

Depois da inauguração, o Centro tem acolhido vários grupos de peregrinos e visitantes, a começar por um grupo de Irmãos Irlandeses que vieram a Roma pouco depois da inauguração, até aos jovens que estiveram em Roma, com motivo da celebração do Bicentário da Morte de Santo Afonso.



A. Sra. Dee, esposa do Embaixador junto da Santa Sé, inaugura o Centro, cortando a fita colocada à entrada.



3. COMEMORAÇÃO DA MORTE DE S. AFONSO EM PAGANI



O convento, a cidade e os arredores de Pagani, prepararam-se para a festa com uma novena, durante a qual, todas as tardes se celebrava a Eucaristia com pregação por um dos Bispos da Campânia sobre o Bicentenário da Morte de Santo Afonso. Na véspera, 31 de Julho, celebrou o nosso Padre Geral.

No dia 1 de Agosto, desde as primeiras horas da manhã a nossa Basílica estava já repleta de fiéis. Dom Guerino Grimaldi, Arcebispo de Salerno, grande devoto de Santo Afonso, celebrou a missa comemorativa com numerosos bispos e muitos Redentoristas, na presença de uma multidão de peregrinos e visitantes.

Depois da celebração da Eucaristia, os Bispos e os Padres dirigiram-se em procissão até ao quarto onde morreu Santo Afonso, e aí cantaram um Te Deum de acção de graças e de louvor a Deus por nos ter dado na pessoa de Santo Afonso um santo admirável.

Na fotografia: Missa do dia 31 de Julho, celebrada pelo Padre Geral.



À direita: Dom Guerino Grimaldi, os Bispos concelebrantes e os padres, no quarto onde morreu Santo Afonso.

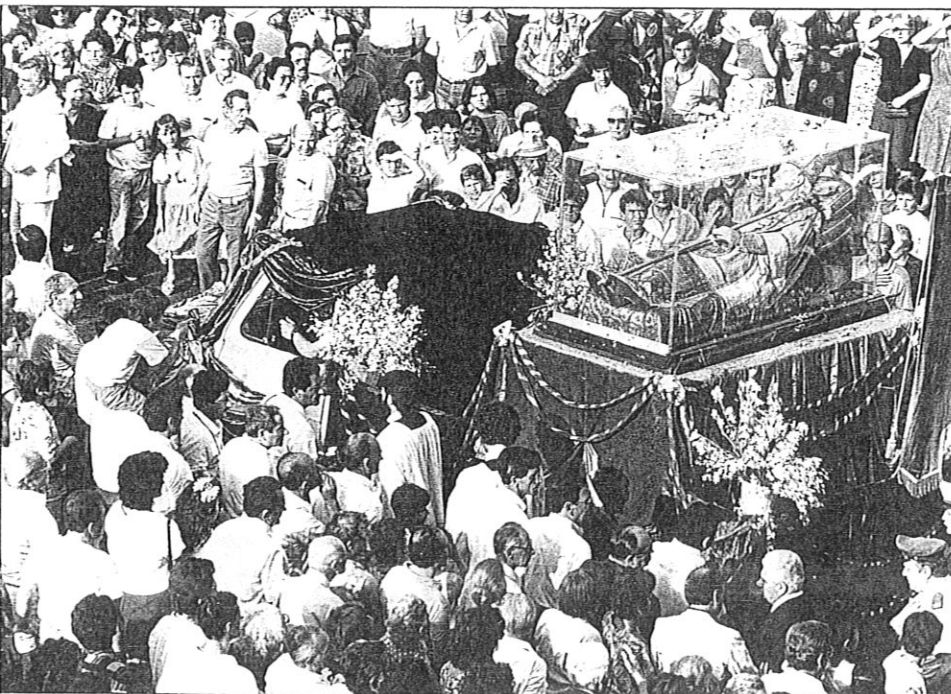


Ao meio dia, hora em que há 200 anos morria Santo Afonso ao toque do Angelus, o Arcebispo recitou o angelus na varanda central da nossa Basílica com os fiéis reunidos na praça diante da igreja e deu a bênção - *Fotografia à esquerda.* Digna e comovedora evocação da morte de Santo Afonso!

Às 18 horas, os restos de Santo Afonso foram levados em procissão solene pelas ruas de Pagani. O dia 1 de Agosto era feriado em toda a cidade.

Durante todo o dia até altas horas da noite, homens, mulheres e crianças, mães com meninos em carrinhos ou nos braços, não cessaram de entrar na nossa igreja, desfilando diante do túmulo de Santo Afonso. Mesmo depois das 22 horas, um rio interminável de povo continuava a passar diante dos restos do Santo.

Pagani festejou realmente com solenidade o seu Santo, o seu Santo Afonso.



A procissão com os restos de Santo Afonso percorre as ruas de Pagani. A urna é transportada num carro ricamente engalanado.

C.S.S.R. COMMUNICATIONES

Director-redactor: *Karl Borst*

Traduziu: *José de Sousa*

Imprimiu e envia: *Anthony McCrave*